



WEBINÁRIO:

“Combate à Violência Doméstica em Tempos de Pandemia - O Papel das Ferramentas Digitais”

AGENDA 17/06

14h30/
14h45

Abertura do evento pela moderadora

FLAVIA CARBONARI

Consultora Sênior em Desenvolvimento Social e Prevenção da Violência do Banco Mundial

Palavras de boas-vindas

MARIA GONZALEZ DE ASIS

Gerente da Prática de Desenvolvimento Social para a América Latina e o Caribe do Banco Mundial.

14h45/
15h45

O Plano Nacional de Contingência da Violência Doméstica no contexto de COVID-19 e a digitalização

DRA. CRISTIANE BRITTO

Secretária Nacional de Políticas para Mulheres

Violência contra as mulheres em tempos de pandemia: experiências internacionais de combate e resposta

PAULA TAVARES

Especialista Sênior em Gênero e Direito da Mulher do Banco Mundial

GABRIELA BASTOS

Consultora para Desenvolvimento Humano e Especialista em Gênero do Banco Mundial

As ações digitais para o enfrentamento da violência contra as mulheres realizadas pela AVON e a cooperação técnica com o MMFDH

MAFOANE ODARA

Gerente do Instituto Avon

O registro de boletim de ocorrência de violência doméstica e o requerimento de medidas protetivas on-line na Polícia Civil do Brasil

ANA CRISTINA MELO SANTIAGO

Secretária Executiva do Conselho Nacional dos Chefes de Polícia Civil/CONCPC

As medidas protetivas de urgência on-line: interconectividade entre a Polícia Civil e o Poder Judiciário nos processos de violência doméstica e familiar contra a mulher

GRAZIELA QUEIROGA GADELHA DE SOUSA

Coordenadora da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPB

As ações do Facebook em apoio ao combate à violência de gênero

DANIELE KLEINER FONTES

Gerente de Bem-Estar para a região da América Latina do Facebook

15h45/
16h15

Debate entre as palestrantes a partir de perguntas selecionadas no chat

16h15

Encerramento

PABLO ACOSTA

Coordenador Setorial de Desenvolvimento Humano do Banco Mundial para o Brasil

A propagação vertiginosa da COVID-19 impôs a necessidade de medidas emergenciais por parte dos governos de todo o mundo. A política de isolamento social pode expor mulheres a uma situação de maior vulnerabilidade no âmbito doméstico.

Nesse contexto, a crise econômica, a ansiedade e o medo de contágio causam estresse e aumentam a probabilidade de mulheres e meninas ficarem mais expostas a agressões do parceiro íntimo, à exploração e ao abuso sexual. A situação é ainda mais complexa quando consideramos que o acesso a serviços de saúde, segurança e justiça podem ser dificultados devido à priorização de recursos a outras áreas, instalações fechadas e restrições à mobilidade pública.

No cenário atual, o evento abordará o impacto da COVID-19 na violência doméstica e familiar, as respostas internacionais à nova realidade, com o isolamento social e o papel da tecnologia digital em inovações na prestação de serviços e atendimento às vítimas.